

Assessor de Marcílio tenta pedir calma

RECIFE — O secretário executivo do Ministério da Economia, Luiz Antônio Gonçalves, foi quem se encarregou de pedir calma aos governadores, ontem, diante da forte pressão por investimentos para o Nordeste.

Ele explicou que em razão de uma série de fatores, como a supersafra e a renegociação da dívida externa com os bancos privados, a economia já começa a reagir, o que pode ser medido também pelo aumento na arrecadação neste mês de abril, superior à do mês passado.

Dirigindo-se especificamente ao governador Antônio Carlos Magalhães, que protestara pelo fato de a União ter assumido a dívida do metrô do Rio, sem dar um tratamento igualitário aos governadores do Nordeste, que são aliados, disse:

— Houve um acordo operacional entre os dois governos porque a CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) vinha onerando o orçamento da União em 130 milhões de dólares/ano.